

Prefeitura busca formas de agilizar tramitação da Guia do ITBI

PREJUÍZOS. Espera de até 30 dias prejudica imobiliárias e Município devido a negócios cancelados

REGINALDO EW
ribiacar@ibiaonline.com.br

A partir de segunda-feira, 19, um servidor da secretaria municipal de Obras Públicas (Smop) será cedido à secretaria da Fazenda de

fundamental para que uma venda seja concretizada. Foram relatados casos que alcança 21 e até 30 dias, além de negociações desfeitas. Nestor Tene Passa, delegado da 26ª sub-região do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci), reforçou que a postura do setor não é de ataque ao governo, mas de construção conjunta de uma solução.

No entanto, lembra que a situação é antiga, tanto que em 2017 já motivou encontro semelhante. “Estamos com muita boa vontade. O prejuízo é para as partes e

está de acordo com seu valor real. O fiscal Rodrigo Rafael Schlingvein trabalha com prazo de 11 dias para liberar a Guia, mas admite que este limite é extrapolado devido à demanda diante da falta de servidores. Somado, ainda, estão quatro dias para os trâmites da Smop, que fiscaliza a situação estrutural, e do Setor de Cadastro.

Todos concordam que está demorado para liberar o documento que permite fechar negócio



liberação da Guia do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis). A informação foi repassada pelo secretário da Fazenda, Antônio Miguel Filla, para corretores de imóveis, durante reunião na Câmara de Vereadores.

O encontro foi pedido pelos profissionais diante da demora para liberar a Guia,

negócio não sai”, ressaltou. O presidente do Legislativo, vereador Cristiano Briatz, apresentou pesquisa realizada por seu gabinete que comprovou agilidade de dois dias e até um dia para entrega da Guia em outras cidades.

A Fazenda é responsável pela avaliação venal do imóvel, conferindo se o preço

Fluxo de tramitação será revisto

O profissional de engenharia da Smop será cedido por apenas 30 dias, período no qual a intenção é desafogar a demanda reprimida de 41 Guias aguardando fiscalização. Filla não falou na contratação de mais um fiscal, mas admitiu discutir

com o secretário de Obras, Ronaldo Buss, a prorrogação da cedência do servidor, caso seja preciso. Ele informou ainda que este fluxograma de tramitação da Guia de ITBI será avaliado, buscando a modernização e consequente agilidade.

O secretário pretende reduzir o processo na Fazenda para, no máximo, três dias, deixando assim o tempo total (ao passar pelos outros setores) em sete dias úteis.

Os corretores tocaram no assunto da desvalorização da “Planta de Valores do Município”, através da qual o fiscal poderia comparar o preço de venda com o valor do imóvel no cadastro, sem precisar ir até o endereço. Todavia, Filla falou do tema com prudência, pois esta também é a base para cálculo do IPTU.

A Planta deveria ser atualizada anualmente, mas está defasada desde 1997, e

corrigi-la de uma única vez teria impacto muito grande nos valores pagos pela maioria dos cidadãos. Alguns veriam seu custo anual com o Imposto dobrar, outros triplicar, além de casos que passariam de três para quatro dígitos. Em 30 dias o grupo avaliará as mudanças; até porque os corretores não ficaram satisfeitos com a medida paliativa, acreditando que o problema deve ressurgir em seguida.

